

**GABARITO QUESTÕES DE ARTES – TESTE DO 2º BIMESTRE****AULA 15/05 – ARTE E CULTURA POPULAR BRASILEIRA**

1. A afirmação “essa pessoa não tem cultura” está incorreta. Todos os seres humanos produzem e vivem em cultura. Cultura não se resume a erudição ou acesso à arte acadêmica, mas abrange os modos de falar, viver, trabalhar, se vestir e se expressar. Cada indivíduo participa de uma cultura e contribui com ela, seja por meio de costumes, linguagem, tradições ou saberes populares. Dizer que alguém “não tem cultura” é ignorar a diversidade cultural existente e reproduzir um preconceito elitista.
2. e) promover os conhecimentos e modos de vida do povo.
3. A cultura popular é construída coletivamente, transmitida de geração em geração, e reflete os saberes e costumes do povo. Já a cultura de massa é produzida em escala industrial e veiculada por meios de comunicação para o consumo em larga escala. A primeira é espontânea e ligada à tradição; a segunda, padronizada e orientada ao mercado.
4. a) Sim, o(a) artesão(ã) pode ser considerado(a) um(a) artista, pois expressa sua visão de mundo por meio de formas, cores, materiais e técnicas. Mesmo sem formação acadêmica, sua produção carrega valor estético, criatividade e identidade cultural.
4. b) A profissão de artesão(ã) ainda enfrenta falta de valorização no Brasil, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento social e financeiro. Apesar disso, há avanços, como a inclusão na economia criativa. Mestres artesãos(ãs) como Mestre Vitalino são exemplos da riqueza cultural do país, mas muitos ainda não recebem o devido destaque.

AULA 22/05 – DANÇAS E FESTAS POPULARES

1. d) tradições populares se transformavam em matéria de disputas sociais.
2. e) ressignificação cultural.
3. As festas populares brasileiras se caracterizam por sua diversidade, ligação com a religiosidade (como festas de santos), regionalismo, música, dança e participação coletiva. Elas misturam elementos das matrizes indígenas, africanas e europeias, perpetuando tradições e fortalecendo a identidade cultural.
4. d) o balé, em que se utilizam músicos, bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.

AULA 29/05 – TEATRO BRASILEIRO

1. c) a transição de um teatro funcional e catequético para uma linguagem artística autônoma e crítica.
2. c) estimular o público a ensaiar sua própria ação transformadora no mundo real.
3. d) promoverem um teatro crítico, político e inovador em linguagem e forma.
4. "*Vestido de Noiva*", de Nelson Rodrigues, foi considerada um marco na história do teatro brasileiro por romper com a estrutura linear tradicional e apresentar três planos narrativos (realidade, memória e alucinação), criando uma encenação inovadora e complexa. A peça introduziu temas existenciais, psicológicos e sociais, como a repressão e a morte, refletindo uma nova forma de encarar a condição humana. Sua estreia em 1943 inaugurou o teatro moderno no Brasil e influenciou toda uma geração de dramaturgos.
5. O teatro de mamulengos reflete a vida cotidiana, os costumes, as lutas e a religiosidade do povo nordestino. Utilizando bonecos manipulados por artistas populares, os espetáculos são dinâmicos, com enredos que misturam humor, crítica social e improvisação. A interação com o público é fundamental, pois as reações da plateia influenciam o desenrolar da história. O improviso permite que os mamulengueiros adaptem as falas aos acontecimentos do momento, tornando o espetáculo vivo, participativo e próximo do povo.

REVISÃO DE ARTES – 05/06

1. c) Um conjunto de saberes e expressões construídos coletivamente, muitas vezes transmitidos oralmente entre gerações.
2. b) Conhecimentos e práticas relacionados à natureza, rituais, festas e tradições orais.
3. c) A fabricação manual, com peças únicas que representam a cultura local.

4. c) Mistura elementos africanos e cristãos, celebrando personagens como Chico Rei.
5. c) Popular, com forte improvisação e participação do público.
6. c) Transformar o espectador em sujeito ativo da ação e da transformação social.
7. c) Caracterizam-se por arrastar e bater os pés.
8. c) Introduziu profissionalismo e uma abordagem moderna nas produções cênicas.
9. A cultura erudita está ligada às classes dominantes e instituições formais, como escolas e universidades. Exemplo: concertos de música clássica.
A cultura de massa é veiculada pelos meios de comunicação e direcionada ao consumo, atingindo todas as camadas sociais. Exemplo: novelas de televisão.
A cultura popular é construída coletivamente, transmitida oralmente e fortemente ligada às tradições do povo. Exemplo: festas juninas ou literatura de cordel.
10. A Festa do Boi surgiu no Nordeste no século XVII, relacionada ao ciclo do gado e influências africanas, indígenas e europeias. Ela encena a história de Pai Francisco e Mãe Catirina, representando a morte e ressurreição do boi. Sua importância está em preservar tradições populares, reunir a comunidade, valorizar o folclore e manter viva a memória cultural do Brasil, como no Festival de Parintins.
11. O Teatro de Arena buscava politizar o público e debater temas sociais e históricos, utilizando o teatro épico e o rompimento com a linearidade tradicional. O Teatro Oficina, embora também crítico, adotava uma linguagem mais experimental e estética, valorizando a expressão corporal, o tropicalismo e a antropofagia cultural. Ambos dialogavam com a realidade brasileira, mas com estéticas e formas distintas: o Arena mais didático e político; o Oficina mais provocador e performático.